

NEWSLETTER
04 JUN

he+
HOSPITAL
FERNANDO PESSOA



JUNHO É MÊS DA
Criança

FUNDAÇÃO FERNANDO PESSOA | UNIVERSIDADE FERNANDO PESSOA | HOSPITAL FERNANDO PESSOA

O **Hospital-Escola da Universidade Fernando Pessoa (HE-UFP)**, situado na Avenida Fernando Pessoa 150, em Gondomar, foi inaugurado em 4 de Dezembro de 2012. Desenvolvido a partir de um conceito inovador entre nós – como uma unidade multifuncional de cuidados primários, secundários e terciários, prestados numa lógica pedagógica, exigida pela sua natureza de Hospital-Escola para a formação e qualificação permanente de profissionais de saúde e pela humanização na relação terapêutica –, o **HE-UFP** impressiona pela modernidade, luminosidade, funcionalidade e qualidade das suas instalações e equipamentos clínicos, de ensino e de investigação.

Por essa razão também, mas não apenas, as instalações do **HE-UFP** constituem um conjunto de espaços confortáveis e esteticamente agradáveis, para que os utentes se sintam bem e encontrem satisfação para as suas debilidades. Para além de garantirem o conforto, bem-estar e segurança dos utentes, as instalações do **HE-UFP** são inovadoras em termos tecnológicos, quer nos aspectos médicos e cirúrgicos quer nos domínios da eficiência energética e ambiental.

Concebido seguindo o modelo *"American Health Academy"*, isto é, uma Unidade de Saúde com formação e prestação de cuidados integrados, onde se acredita no princípio de que quanto mais se investir em saúde tanto menos se gastará em doença, a filosofia assistencial do **HE-UFP** é já hoje reconhecida pela sua natureza pedagógica, tecnicamente competente e eticamente irrepreensível nos atos médicos; pela humanização e proximidade terapêutica, atenciosa nos cuidados de enfermagem e dedicada e diligente em todas as terapias; pelo bom trato no atendimento administrativo.



BEM VINDO AO HE-UFP



INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

A investigação científica, fundamental e clínica, é vista como um processo de o **HE-UFP** manter as suas equipas multifuncionais permanentemente atualizadas.

Este processo exige o intercâmbio constante com instituições congéneres, nacionais e internacionais, o incentivo à participação ativa em congressos, simpósios e outras formações, bem como o estímulo à publicação de resultados devidamente arbitrados.

Articulando-se com a área assistencial, a área de investigação e desenvolvimento reforçará naturalmente o reconhecimento da qualidade dos cuidados prestados. A produção científica, gerada em ambiente clínico, será a forma adequada da quantificação objetiva da qualidade e do prestígio da instituição e dos seus profissionais.

As parcerias já estabelecidas com grupos internacionais como a **Siemens Healthineers**, a **Karl Storz**, a **Cerner** e a **Unilabs** e com universidades muito atuantes na formação médica, como a **Nova Southeastern University of Florida**, garantem já ao **HE-UFP** uma base sólida de atuação para o desenvolvimento das atividades do seu Centro de Formação, Ensino e Investigação em Ciências da Saúde.



TERAPIA VITALSTIM

REABILITAÇÃO DA DISFAGIA

A terapia com VitalStim é um progresso na intervenção terapêutica na reabilitação da disfagia. É uma forma de eletroestimulação neuromuscular especializada e especificamente desenvolvida para tratar a disfagia. É uma forma de electroestimulação não-invasiva e indolor, que permite reeducar os músculos da garganta necessários para a deglutição. Permite aumentar a força muscular e a estimulação sensitiva facilita o recrutamento dos músculos e a função de engolir.

O Hospital-Escola da Universidade Fernando Pessoa (HE-UFP) dispõe agora de um novo método para a sua reabilitação. O VitalStim® é um sistema de terapia que, combinado com a terapia tradicional, potencia a reabilitação das dificuldades em engolir (disfagia). É um aparelho de eletroestimulação e que possibilita também terapia com biofeedback, acelerando o processo de reabilitação e a recuperação da deglutição.

Potenciais causas da disfagia: AVC; Doenças neurológicas (Doença de Parkinson ou Esclerose Lateral Amiotrófica); Cancro de cabeça e pescoço (após radioterapia) e/ou cirurgia; Resultante do envelhecimento ou comorbilidades.

Consequências da disfagia: Pneumonia de aspiração; Asfixia; Subnutrição crónica; Desidratação severa; Aumento da taxa de infeções; Maior tempo de internamento nos hospitais; Aumento do tempo institucional.

Mais de 30 estudos publicados sobre a segurança e eficácia desta terapia. A taxa de sucesso para remoção de sondas de alimentação ronda os 97,5%, independente do tempo de instalação desta alteração.

Se apresenta sinais de penetração e/ou aspiração (entrada de líquido ou alimento nos pulmões) e dificuldades em gerir a dieta regular poderá ser candidato para a realização desta terapia. Alguns dos sinais e sintomas são: Tosse/pigarreio depois de engolir; Tosse voluntária anormal; Diminuição da qualidade vocal (molhada, rouca, fraca); Infeções respiratórias recorrentes; Várias deglutições por colher ou necessidade de manobras para limpar a garganta; Dificuldades em completar a refeição; Sensação de comida presa na garganta; Modificações na dieta (espessar, alimentos pastosos); Dificuldade para engolir; Perder alimentos ou líquidos pelos lábios (babar-se).

Junho é mês da criança no HOSPITAL-ESCOLA DA UNIVERSIDADE FERNANDO PESSOA

O Hospital-Escola da Universidade Fernando Pessoa (HE-UFP), situado na Avenida Fernando Pessoa 150, em Gondomar, foi inaugurado em 4 de Dezembro de 2012 e, desde então, tem celebrado o **Dia Mundial da Criança**. Este ano não será excepção é claro, sendo que preparamos vários momentos distintos, em datas e locais diferentes, para assinalar esta data e momento especial! Além de todos estes momentos, esta newsletter de junho terá como “temática” principal as crianças, com enfoque em diferentes áreas e valências, do **HE-UFP** e da própria **Fundação Fernando Pessoa (FFP)**, dirigidas aos mais novos!

No que concerne os eventos dedicados aos mais novos, realizamos no passado dia **1 de Junho** às 17h00, um concerto pelo Coro Infantil “Vozes Mil” do “Colégio Madre Isabel Larrañaga”. Este concerto realizou-se no Átrio do **HE-UFP**, sendo de entrada livre e completamente gratuito. Além desse concerto, também estivemos presentes na Casa Branca de Gramido, no dia **2 e 3 de Junho** (das 10h00 às 19h00), com a nossa iniciativa “Hospital do Faz de Conta”, com a presença de profissionais de saúde do HE-UFP (Enfermeiros e Terapeutas).

Estas iniciativas estão inseridas no âmbito das comemorações do **5º ANIVERSÁRIO** do HE-UFP e dos **30 ANOS** da FFP!





he+

Pediatria

HOSPITAL-ESCOLA DA UNIVERSIDADE FERNANDO PESSOA

:: URGÊNCIA PEDIÁTRICA 24H ::
:: INTERNAMENTO PEDIÁTRICO ::
:: CONSULTA DE PEDIATRIA GERAL ::
:: CONSULTAS TEMÁTICAS ::
:: CIRURGIA PEDIÁTRICA::



PEDIATRIA HE-UFP

A Pediatria é uma especialidade médica que acompanha (desde o nascimento até à idade adulta) o crescimento e desenvolvimento da criança e do adolescente, promove a saúde, diagnostica e trata as suas doenças.

O Hospital-Escola da Universidade Fernando Pessoa (HE-UFP) dispõe de uma equipa de pediatras e de enfermeiros especialistas muito experientes e de reconhecida qualidade. Para além de pediatria geral e puericultura, o hospital dispõe de outros profissionais que, nas suas áreas específicas, são diferenciados no atendimento a crianças e adolescentes, nomeadamente: nutrição, endocrinologista, neonatologia, imunoalergologia, patologia respiratória, desenvolvimento e pedopsiquiatria.

A Pediatria funciona na vertente de serviço de urgência, todos os dias do ano (24h), e de consulta externa, em dias úteis (9-21h) e aos sábados (9-13h), permitindo a escolha de um pediatra, para o acompanhamento personalizado do seu filho.

O serviço de Pediatria do HE-UFP destaca-se pela competência do atendimento, pela luminosidade e beleza dos seus espaços de urgência, de consulta e de internamento e pela modernidade dos seus equipamentos.

A qualidade humana e técnica dos cuidados médicos e dos cuidados de enfermagem, são a garantia da nossa diferenciação e distinção em:

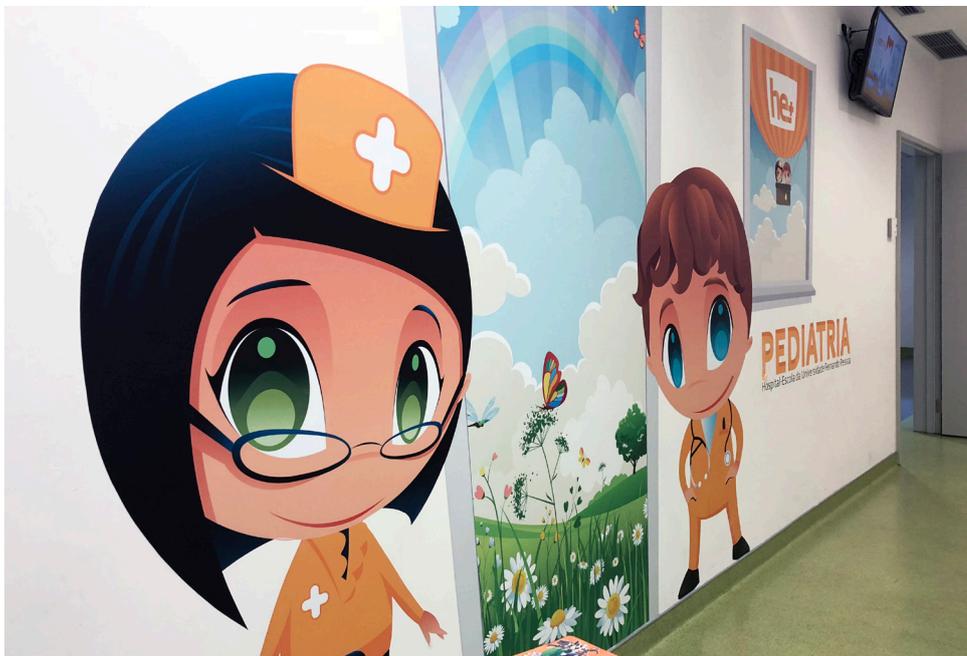
- Urgência Pediátrica 24h;
- Internamento Pediátrico;
- Consulta de Pediatria Geral;
- Consultas temáticas: Alergologia Pediátrica, Cirurgia Pediátrica, Cardiologia Pediátrica, Neurodesenvolvimento Infantil, Odontopediatria, Oftalmologia Pediátrica, Ortopedia Pediátrica e Pedopsiquiatria;
- Cirurgia Pediátrica.

CONSULTE OS NOSSOS PEDIATRAS, ESTAMOS AQUI PARA AJUDAR!

TEL: 222 455 455

EMAIL: geral.he@ufp.edu.pt

SITE: <http://he.ufp.pt>





2º CURSO DE CUIDADOS PERIOPERATÓRIOS

A investigação científica e formação clínica, é vista como um processo do **Hospital-Escola da Universidade Fernando Pessoa (HE-UFP)** manter as suas equipas multifuncionais permanentemente atualizadas. Seguindo este objectivo e filosofia, foi realizado, no **HE-UFP**, o **2º Curso de Cuidados Perioperatórios para Enfermeiros**, permitindo assim aos seus colaboradores alargar as competências e reveritar temáticas de extrema relevância para a sua prática profissional.



Com a organização a cargo da **Enfermeira Susana Gregório Camarinha** (Enfermeira Responsável pelo Bloco Operatório e Esterilização do **HE-UFP**), e com a participação de vários outros elementos do **HE-UFP** (como por exemplo o Serviço de Imagiologia, o Serviço de Aprovisionamento e o Serviço de Anestesia), o curso contou ainda com vários formadores externos que acrescentaram visões e experiências diversas de grande relevo e diferenciação científica.



A estrutura pedagógica do curso evidencia o envolvimento e o compromisso de todos os profissionais, das diversas áreas clínicas e não clínicas do **HE-UFP**, e no aumento das competências transversais de todos os colaboradores. A próxima etapa será a subdivisão de temáticas complexas e diversas, procurando dar resposta às expectativas dos formandos internos e solicitações externas!

PARCERIA LENITUDES

No mês de Abril de 2018 foi formalizada a parceria entre a **Lenitudes Medical Center & Research (Lenitudes)** e o **Hospital-Escola da Universidade Fernando Pessoa (HE-UFP)** permitindo que os doentes oncológicos do **HE-UFP** possam dispor de acompanhamento local por parte de reputados especialistas em Oncologia Médica da **Lenitudes** e avaliados em consulta de grupo multidisciplinar, para assim propor ao doente o plano terapêutico mais adequado em função da sua condição de saúde.

Esta parceria permitirá ainda que os doentes da região possam ter acesso, com maior rapidez e num espaço que lhe oferece a maior privacidade, a todos os modernos tratamentos oncológicos disponíveis na **Lenitudes**, nomeadamente a tratamento com Radioterapia, realizado com equipamento médico de última geração, e a tratamento com Quimioterapia incluindo agentes biológicos, terapêuticas alvo, hormonoterapia e imunoterapia. Nesta unidade será ainda possível realizar diagnóstico e tratamentos diferenciados com Radiofármacos realizados por via de Medicina Nuclear, e ainda a possibilidade de realização de biópsias líquidas e avaliações de risco genético.

Esta colaboração irá colocar ao dispor de toda a comunidade um tratamento das doenças oncológicas de uma forma integrada e multidisciplinar, garantindo sempre os melhores e mais avançados cuidados nesta área terapêutica.

Para este efeito, passou a existir um período de consulta de oncologia médica às 2^{as} feiras e iremos realizar consultas de grupo multidisciplinares envolvendo as diferentes especialidades do **HE-UFP**, a oncologia e radioncologia da **Lenitudes** com uma periodicidade semanal.

Para mais informação consulte <http://he.ufp.pt/> ou <https://lenitudesmedicalcenter.pt/>



MEDICINA DENTÁRIA
ATENDIMENTO GERAL

CONHEÇA A NOSSA EQUIPA DE
Medicina Dentária



A **Medicina Dentária** do **Hospital-Escola da Universidade Fernando Pessoa (HE-UFP)** tem recursos humanos, técnicos e científicos, para executar todos os procedimentos globalmente aceites em **Medicina Dentária**. É uma valência que funciona como parte da **Consulta Externa** do **HE-UFP**.

Destacam-se procedimentos cirúrgicos e de reabilitação que são comparáveis aos realizados nos centros mais avançados de reabilitação existentes em todo o mundo.

A equipa de **Medicina Dentária** distingue-se por seguir as filosofias de trabalho da **Universidade Fernando Pessoa (UFP)**. Existe um acompanhamento próximo aos utentes, que são tratados de forma profissional, digna e responsável.



A **Medicina Dentária** do **HE-UFP** funciona de uma forma organizada por especialidades e áreas de diferenciação. Existe uma primeira consulta com um médico generalista onde é realizada a triagem e planificação clínica. Nas consultas subsequentes, caso haja algum tratamento diferenciado, são agendadas consultas, para os especialistas ou para os colegas de prática exclusiva da área em questão.

Os médicos dentistas, assistentes de medicina dentária e assistentes administrativas, têm como principais objectivos a humanização do atendimento, a qualidade dos tratamentos realizados e a satisfação dos utentes.

ACORDOS COM
SEGURADORAS
ADSE
E OUTROS SUBSISTEMAS



CONSULTA DO VIAJANTE

ACONSELHAMENTO MÉDICO ESPECIALIZADO PARA QUEM VAI VIAJAR

No contexto atual de um crescente número de viagens internacionais, o viajante é confrontado com alterações no seu organismo por alterações de altitude, humidade e flora bacteriana que podem desencadear um estado de doença. Paralelamente, há um conjunto de riscos para a saúde com que deve estar familiarizado.

É neste âmbito que a Consulta do Viajante do **Hospital-Escola da Universidade Fernando Pessoa (HE-UFP)** foi criada, disponibilizando um aconselhamento médico com vista à redução ou mesmo evicção de problemas de saúde relacionados com a viagem.

A consulta, praticada por médicos com formação especializada, pretende informar sobre os riscos para a saúde e os modos de os evitar, em todos os aspetos da sua viagem, incluindo:

- Avaliação individual dos riscos associados à viagem, com educação, aconselhamento, atitudes e comportamentos preventivos adequados;
- Principais agentes causadores de doença no destino e formas de os evitar e/ou tratar;
- Revisão do estado de imunidade do viajante e vacinações obrigatórias ou recomendadas para o destino;
- Profilaxia para a malária/paludismo e outras doenças endémicas;
- Precauções para grupos especiais como grávidas, crianças, idosos, imunodeprimidos, portadores de insuficiência renal, hepática, cardíaca ou outras doenças crónicas;
- Recomendação e prescrição da farmácia pessoal a transportar;
- Problemas de saúde no período pós-viagem.

É da responsabilidade do viajante procurar um aconselhamento médico personalizado, que idealmente deverá ser no período de 4-8 semanas antes de iniciar a viagem. A importância da consulta de aconselhamento justifica sempre a sua programação, mesmo para aqueles que se "esqueceram" e têm que partir "no dia seguinte".

LINFEDEMA: CAUSAS E TRATAMENTOS

O **linfedema** é uma desordem do sistema linfático que leva a uma acumulação de líquido intersticial nos tecidos resultante da incapacidade de transporte do sistema linfático. A obstrução linfática provoca um aumento no conteúdo de proteínas do tecido extravascular, com a retenção subsequente de água e edema dos tecidos moles.

O **linfedema** pode ocorrer secundariamente a anomalias congênitas do sistema linfático (linfedema primário) ou ser o resultado de uma condição adquirida em que os canais linfáticos estão lesados ou obstruídos (linfedema secundário).

O **linfedema** secundário (adquirido) é mais comum e pode resultar de uma obstrução nos vasos devido a inflamações nos membros, trauma, infecções ou devido a um aumento do número de células no interior dos vasos (linfócitos ou células cancerígenas). No entanto, a causa mais comum para este tipo de linfedema é a remoção/lesão dos vasos e gânglios linfáticos, em doentes com cancro submetidos a cirurgia/radioterapia.

O **linfedema** pode ocorrer no membro inferior, membro superior e região genital. É, muito frequente associar o linfedema ao cancro da mama. De facto, o linfedema do membro superior é a complicação mais frequente pós-mastectomia. A sua elevada prevalência (podendo atingir os 50%) e a gravidade de algumas das suas sequelas tornam imperiosa a otimização da intervenção terapêutica.

Frequentemente, os doentes submetidos a mastectomia são também submetidos à excisão dos gânglios linfáticos. Este procedimento torna-se necessário, pois existe sempre a possibilidade de algumas células cancerígenas poderem ficar alojadas nesses gânglios. Essa remoção vai tornar o processo de retorno da linfa ao sistema circulatório mais lento, o que pode conduzir a um edema no membro.

A maioria dos linfedemas dos membros superior desenvolve-se entre o primeiro e o segundo anos após a cirurgia oncológica, havendo, no entanto, observações clínicas de aparecimento tardio, mais de 10 anos após a terapêutica inicial.

Comumente, o linfedema do membro superior e inferior, está associado a infecções recorrentes, dismorfia severa (muitas vezes com um perímetro do membro 2 a 4 x superior ao membro contralateral), dor, dificuldade na mobilidade do membro afectado, neoplasias secundárias e diminuição da qualidade de vida dos doentes.

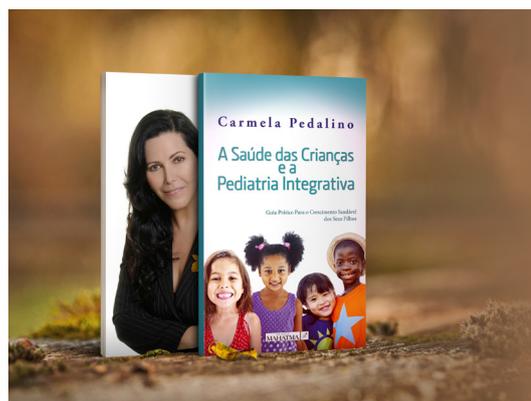
O desenvolvimento de estratégias de tratamento eficazes tem sido dificultada pelo facto da etiologia desta doença permanecer em grande parte desconhecida. Não se pode prever com exactidão o curso da doença, bem como a sua resposta a várias estratégias de tratamento, ou a eficácia das opções preventivas. As opções cirúrgicas disponíveis para linfedema são muito limitadas e com resultados muitas vezes não satisfatórios.

O **Dr. Gustavo Coelho**, cirurgião plástico no **Hospital-Escola da Universidade Fernando Pessoa (HE-UFP)**, foi pioneiro em Portugal no tratamento do linfedema dos membros superiores e inferiores com a técnica de transferência de gânglios linfáticos vascularizados submentoneanos (cervicais). Nesta técnica, é realizada a transferência de gânglios linfáticos do pescoço para a região distal do membro afectado (punho/tornozelo), com resultados promissores não só do ponto de vista estético mas também funcional.

Conexões linfovenosas intrínsecas dentro do tecido de gânglios linfáticos transplantado permitem a drenagem venosa linfática, a partir do local afectado. A colocação destas “bombas” linfáticas em locais não anatómicos (extremidade distal) perto de áreas de linfedema, nomeadamente a região maleolar no membro inferior e punho no membro superior, permite um desvio ideal de fluido intersticial para o sistema venoso.

Essas características, tornam esta técnica, uma excelente opção em casos de linfedema primário ou linfedema secundário severo visto que o seu mecanismo de acção é independente do número e função dos ductos linfáticos viáveis.

Os benefícios desta técnica são óbvios, com uma franca melhoria dos sintomas como dor, melhoria significativa e duradoura da deformidade do membro afectado, mobilidade, diminuição dos episódios de infeção e um retorno da qualidade de vida que, infelizmente, estes doentes perdem com a progressão desta doença.



O Hospital-Escola da Universidade Fernando Pessoa (HE-UFP) e as Edições MAHATMA realizaram, no passado dia 6 de junho, pelas 16:00h, no Átrio do HE-UFP, a apresentação e lançamento do livro “A Saúde das Crianças e a Pediatria Integrativa” da autoria da Dra. Carmela Pedalino.

A apresentação esteve a cargo da Dra. Carmela Pedalino, autora do livro, contando ainda com a presença do Prof. Doutor Salvato Trigo, Presidente do Conselho de Administração do HE-UFP e Reitor da Universidade Fernando Pessoa (UFP).



**PROFESSOR DOUTOR
OVÍDIO COSTA**

ESPECIALIDADE:
Cardiologia

FORMAÇÃO ACADÉMICA:
Doutoramento em Medicina
Universidade do Porto
Licenciatura em Medicina
Universidade do Porto

ATIVIDADE CLÍNICA:
Cardiologista
Hospital de S. João
Cardiologista
Hospital-Escola da
Universidade Fernando Pessoa

ATIVIDADE DOCENTE:
Professor Associado
Faculdade de Medicina
da Universidade do Porto

PROF. DOUTOR **OVÍDIO COSTA**

Cardiologia

VOU FAZER UM ECG **O QUE É E PARA QUE SERVE?**

O electrocardiograma (ECG) é o registo da actividade eléctrica cardíaca e faz-se com um electrocardiógrafo. Um electrocardiógrafo é um galvanómetro, essencialmente um aparelho capaz de medir diferenças de potencial entre 2 pontos e regista correntes de pequena intensidade.

O doente deve ficar deitado confortavelmente, calmo e com os braços e pernas muito bem descontraídos, de forma a evitar o registo da actividade muscular.

REGISTO DE ECG SEM E COM ARTEFACTOS

Um bom registo é fundamental para uma boa interpretação. O ECG é um exame muito importante para o diagnóstico de arritmias, enfarte do miocárdio e muitas outras doenças. No entanto, um ECG normal não exclui a existência de doença cardíaca grave.

Guarde e mantenha o traçado em bom estado de conservação pois pode ser muito útil, mais tarde, para comparação. O electrocardiograma permite estudar a origem do batimento desde o nó sinoauricular e aurículas (onda P) e a condução deste estímulo eléctrico através do nó auriculo-ventricular e ramos esquerdo e direito, até aos ventrículos (QRS).

O atraso ou bloqueio da condução através do ramo direito (BRD) ou o ramo esquerdo (BRE) origina uma alteração característica do complexo ventricular QRS. O enfarte do miocárdio, o estudo de arritmias graves e a análise do funcionamento de um "pacemaker" são boas indicações para a realização de um electrocardiograma.

Colabore. Descontraia-se e fique confortavelmente calmo e sossegado. Um bom registo do electrocardiograma depende da sua atitude ou não fora este exame o registo da actividade eléctrica do seu coração.

VOU FAZER UM HOLTER **O QUE É E PARA QUE SERVE?**

A monitorização electrocardiográfica ambulatória contínua (MEAC), vulgarmente conhecida por Holter, é um exame que permite o registo contínuo do ECG durante 24 horas ou mais tempo. Podem registar-se 3 ou 12 derivações. Destina-se a detectar alterações do ritmo cardíaco e da morfologia do ECG durante a sua actividade diária normal e, por vezes, correlacionar estas alterações com os sintomas que preocupam o paciente (ex: palpitações, dor precordial e perda de consciência).

A pele do tórax é preparada e desengordurada com álcool e os eléctrodos autoadesivos aplicados. Os cabos são depois ligados ao registador que, por sua vez, será transportado à cintura em bolsa apropriada. Durante as 24 horas o paciente deve fazer a sua vida normal, excepto tomar banho. Deve também registar, num diário, a hora a que ocorrem os sintomas, assim como alguns momentos da sua actividade diária (esforços físicos, dormir, acordar).

O registo é depois analisado em computador e todos os episódios relevantes são classificados de acordo com o seu significado clínico. Em algumas situações pode proceder-se a monitorização do ECG com um registador de eventos ou fazer registos contínuos de muito longa duração (1 semana ou mais).

Os registos de eventos ou de longa duração destinam-se a avaliar sintomas esporádicos e arritmias intermitentes, quando a probabilidade de ocorrência destes episódios num registo de Holter (24 ou 48 horas) é muito diminuta. Trata-se de um registador de pequenas dimensões (A), que armazena o ECG e sinaliza os episódios que o doente assinalou, de forma a evidenciar o ritmo cardíaco nesse momento.

O estudo de arritmias e a análise do funcionamento de "pacemaker" são boas indicações para a realização de um registo de Holter ou de Eventos. Se é alérgico ao adesivo ou tem problemas deste tipo na pele avise o médico e o técnico.

Um bom registo do Holter depende também da sua atitude. Em caso de dúvida contacte o seu médico assistente ou os nossos consultórios para que lhe sejam fornecidas todas as informações que necessita.

VOU FAZER UM TESTE DE ESFORÇO **O QUE É E PARA QUE SERVE?**

O Teste de Esforço, também chamado Prova de Esforço, ajuda o seu médico a saber como o seu coração reage a um esforço físico e pode dar indicações muito úteis para o diagnóstico das doenças cardíacas (angina de peito).

O doente deve evitar apoiar-se nos amparos de segurança do tapete. A contracção dos músculos dos braços ocasiona muitos artefactos no Ecg. O apoio origina ainda valores erradamente elevados no cálculo da capacidade máxima de esforço.

REGISTO DE ECG SEM E COM ARTEFACTOS

É um exame com muito baixo risco mas exige uma boa colaboração do doente. É geralmente realizado por um técnico de cardiopneumologia e supervisionado por um médico ou um cardiologista.

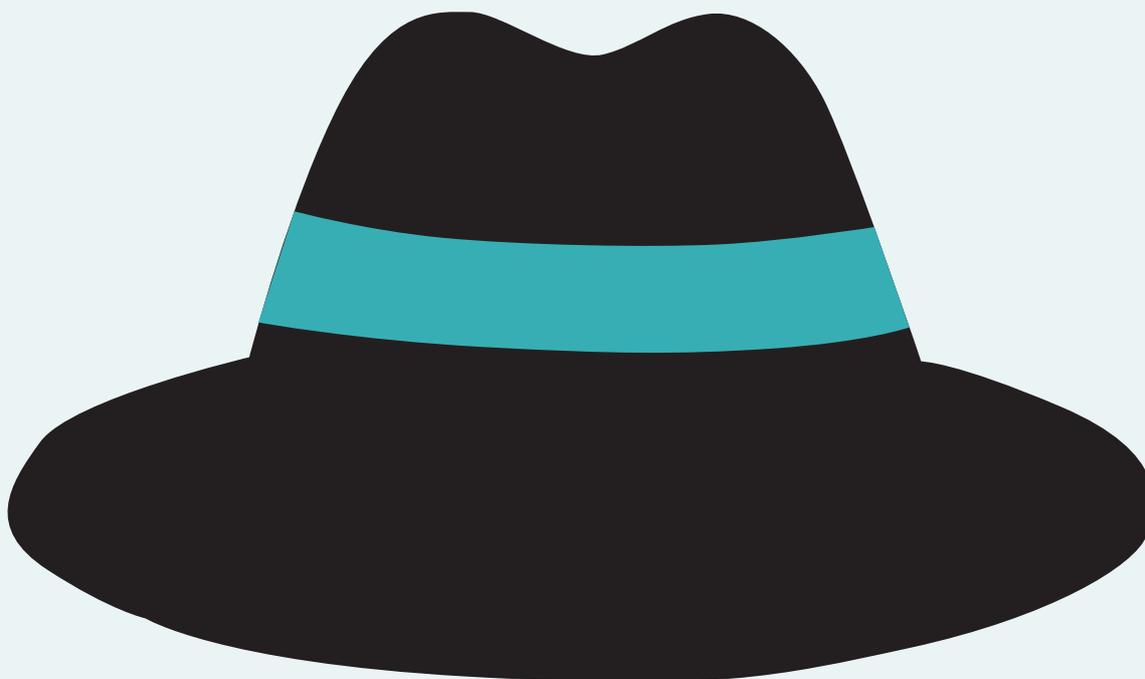
O teste termina quando se atinge fadiga ou quando surgem sintomas ou alterações (Ecg, TA, arritmias)

Um teste de esforço normal pode não ser suficiente para o diagnóstico correcto. Por vezes o resultado é equívoco, sendo necessário o recurso a outros exames, como por exemplo coronariografia, cintigrafia, angioTAC, ou Eco de stress.

O estudo do doente após enfarte do miocárdio é uma indicação frequente. Nestes casos, é importante determinar se há isquemia residual e se há redução acentuada da capacidade de esforço.

Em geral, não deve usar-se o teste de esforço quando existe bloqueio completo de ramo esquerdo (BRE) pois o Ecg de esforço não é interpretável.

Não deve fazer nenhuma refeição 3 horas antes do teste. É muito importante saber informar os nomes dos seus medicamentos e respectivas doses.



*"Quando as crianças brincam
E eu as oiço brincar,
Qualquer coisa em minha alma
Começa a se alegrar.*

*E toda aquela infância
Que não tive me vem,
Numa onda de alegria
Que não foi de ninguém.*

*Se quem fui é enigma,
E quem serei visão,
Quem sou ao menos sinto
Isto no coração."*

Fernando Pessoa
(in *Poesias*)





HOSPITAL-ESCOLA UNIVERSIDADE FERNANDO PESSOA

Avenida Fernando Pessoa, 150 | 4420-096 Gondomar

EMAIL: geral.he@ufp.edu.pt | SITE: <http://he.ufp.pt>



SERVIÇO NACIONAL DE SAÚDE



LINHA DIRECTA 222 455 455

Cartão d'ouro SAÚDE EM GONDOMAR

ADSE::SADPSP/GNR::ADVANCECARE::MULTICARE::MÉDIS::LUSITANIA::SAMSQUADROS::entre outras...